

**Projeto FIEB – Fundação Instituto de Educação de Barueri
Concurso Público – Edital 01.2024**

SUPERIOR COMPLETO – MANHÃ (CARGOS 301, 303, 304, 307, 311, 312, 313, 314, 315 e 318)

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta aos recursos interpostos em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, segue abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 1: o recurso é improcedente, pois o Design Thinking pode ser considerada uma metodologia quando introduzido no meio educacional. É uma abordagem centrada no ser humano para resolver problemas complexos e desenvolver soluções inovadoras. Ele envolve uma série de etapas iterativas, como empatia, definição, ideação, prototipagem e teste, que são aplicadas para entender as necessidades dos usuários, identificar desafios, gerar ideias criativas e desenvolver soluções práticas e viáveis.

A fonte citada (<https://www.inovacao.usp.br/o-que-significa-design-thinking/>) está correta, pois o termo foi tomado de empréstimo pelo meio educacional.

Segundo Bacich & Moran (orgs.):

“Há uma outra reflexão importante, não abordada neste texto, de experimentação de design thinking como metodologia ativa de ensino e aprendizagem, associadas a outras metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e a aprendizagem baseada em projetos. Existem práticas já vivenciadas por professores de uso do design nesses contextos”. (Metodologias ativas para uma educação inovadora, p.171).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 3: o recurso é improcedente, pois o currículo prescrito refere-se ao conjunto de intenções educacionais estabelecidas pelos órgãos responsáveis pela formulação das políticas educacionais, como os ministérios da Educação, secretarias de Educação e conselhos de educação. Ele é o documento oficial que define os objetivos, conteúdos, competências, habilidades, metodologias e avaliações que devem ser abordados em determinado nível de ensino ou disciplina.

Destaca-se que não existe o termo “currículo legal” na literatura educacional; que o currículo oculto refere-se às mensagens, valores, atitudes e normas que são transmitidos implicitamente no ambiente escolar, mas que não estão explicitamente incluídos no currículo prescrito ou formalizado. Esses elementos são aprendidos pelos alunos através das interações diárias com professores, colegas, funcionários da escola e o próprio ambiente escolar; e que o currículo propedêutico é aquele que se concentra na preparação dos alunos para o ingresso no ensino superior ou em cursos técnicos de nível médio. Ele é projetado para oferecer uma formação acadêmica abrangente, com ênfase nas disciplinas consideradas fundamentais para o prosseguimento dos estudos em níveis mais avançados.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 4: o recurso é improcedente, pois observa-se que o gabarito oficial define a letra C como certa, a qual não inclui tanto a proposição I (Serve para explicitar os avanços pedagógicos de cada um dos alunos em cada uma das disciplinas) quanto a proposição V (Os alunos não podem fazer parte de sua composição, dado seu caráter deliberativo), sendo que esta, diferente do argumento apresentado, exclui os alunos da participação do Conselho Escolar. Assim, o gabarito “II, III e IV” (alternativa C) deve ser mantido.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 5: o recurso é improcedente, pois os alunos são pessoas em desenvolvimento, cabendo intervenção do docente para formação dos grupos com base no princípio de equidade. Destaca-se que Gohen e Lotan, no livro “Planejando o Trabalho em Grupo”, definem:

Os grupos que trabalham em atividades pertinentes precisam ser mistos quanto a desempenho acadêmico, sexo, proficiência na língua e outras características de status, como raça ou etnia. (p. 68).

[...]

Deixar que os amigos se escolham como parceiros, em geral, não é uma boa ideia. Os alunos devem ver o trabalho em grupo em termos de trabalho e não de diversão; existe claramente uma tendência de os amigos se divertirem em vez de trabalharem quando são alocados juntos. Além disso, os isolados socialmente não serão selecionados ou serão ativamente rejeitados. (p.69)

Destaca-se que a criação de grupos homogêneos dá-se, na maior parte das vezes, por um viés classificatório, não levando em consideração as diferentes habilidade e competências de cada um dos membros da formação.

Freire, em “Pedagogia da Autonomia”, evoca o processo de decisão como um caminhar da heteronomia para a autonomia, onde se respeita a capacidade cognoscível do educando. Entretanto, Freire também postula:

É o meu bom-senso que me adverte de que exercer a minha autoridade de professor na classe, tomando decisões, orientando atividades, estabelecendo tarefas, cobrando a produção individual e coletiva do grupo não é sinal de autoritarismo de minha parte. É a minha autoridade cumprindo o seu dever. Não resolvemos bem, ainda, entre nós, a tensão que a contradição autoridade-liberdade nos coloca e confundimos quase sempre autoridade com autoritarismo, licença com liberdade. (p.61)

Ivan Illich, em seu livro “Sociedade sem escolas”, questiona a ideia de uma escola que teria sido criada ao redor do sistema econômico, no caso, sistema capitalista, como uma extensão do mesmo.

Vygotsky define que a autonomia é obtida exatamente por meio da cooperação.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 6: o recurso é improcedente, pois a gamificação no meio educacional refere-se ao uso de elementos e mecânicas de jogos em contextos de aprendizagem para engajar os alunos, tornar a experiência de aprendizagem mais interativa e motivadora, e promover a aquisição de conhecimentos e habilidades de forma mais eficaz. A gamificação pode envolver uma variedade de elementos e técnicas, incluindo:

Pontuação e Recompensas: Atribuição de pontos, distintivos ou recompensas virtuais para o progresso dos alunos, alcançando metas específicas, completando tarefas ou demonstrando habilidades.

Desafios e Missões: Apresentação de desafios ou missões aos alunos, que podem ser completadas individualmente ou em equipe, incentivando-os a superar obstáculos e alcançar objetivos específicos.

Níveis e Progressão: Divisão do conteúdo ou atividades de aprendizagem em diferentes níveis de dificuldade ou complexidade, permitindo que os alunos progridam gradualmente e enfrentem desafios cada vez mais exigentes à medida que avançam.

Narrativa e História: Incorporação de elementos narrativos e histórias envolventes para contextualizar as atividades de aprendizagem, criando um ambiente imersivo e cativante para os alunos.

Competição e Colaboração: Introdução de elementos competitivos ou colaborativos, como placares de líderes, desafios entre alunos ou equipes, para promover o engajamento e a interação social.

Personalização e Escolha: Oferecimento de opções e possibilidades de personalização para os alunos, permitindo que escolham seu próprio caminho de aprendizagem e se envolvam com conteúdos que sejam relevantes e interessantes para eles.

Segundo Eugenio, em “Aula em Jogo, descomplicando a gamificação para educadores”: “Gamificação não é o mesmo que criar e utilizar jogos” Esse é o primeiro gamemito que desfaço quando realizo uma palestra sobre o tema”(p.64).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 8: o recurso é improcedente, pois a questão refere-se ao multiculturalismo, ou seja, sobre o que ensinar na escola, pensando-se nas diferentes culturas, sentidos e origens que a formam.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 11: o recurso é improcedente, pois segundo o site do governo federal, portal do Ministério da Educação:

O Salário-Educação é fonte específica de financiamento da Educação Básica. É um tributo recolhido pelas empresas em geral e tem esse nome pelo fato de que a contribuição corresponde a 2,5% da remuneração total paga aos empregados. Portanto, está relacionada aos salários pagos e gera um valor a ser direcionado à Educação, por isso, esse nome.

Do valor recolhido, 10% ficam com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os 90% restantes são divididos da seguinte forma:

2/3 desses 90%, que corresponderão a 60% do valor arrecadado, são direcionados a estados e municípios, proporcionalmente, ao número de alunos matriculados na educação básica, nas respectivas redes públicas de ensino;

1/3 dos 90%, que corresponderá a 30% do valor arrecadado, é a cota do governo federal. Esse valor é utilizado para programas suplementares voltados à Educação Básica. Portanto, também vai para estados e municípios.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/eb/financiamento-da-educacao-basica/salario-educacao#:~:text=O%20Sal%C3%A1rio%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20fonte,remunera%C3%A7%C3%A3o%20total%20paga%20aos%20empregados>

Enquanto o Fundeb: é um fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual (um total de vinte e sete Fundos), composto por recursos provenientes de impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios vinculados à educação, conforme disposto nos Arts. 212 e 212-A da Constituição Federal.

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/fundeb>

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 12: o recurso é improcedente, pois se uma das finalidades da educação é o pleno desenvolvimento do educando, logo essa finalidade é a premissa que rege a relação de ensino-aprendizagem.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 13: o recurso é improcedente, pois a LBDEN define em seu Art. 4º O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, **transporte**, alimentação e assistência à saúde; (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013) (grifo nosso)

Destacando-se ainda que Estados e Municípios são entes que representam o Estado.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 14: O argumento procede, a questão deverá ser anulada e o ponto referente a ela, atribuído a todos os candidatos presentes

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, anulando a questão.

Questão 15: o recurso é improcedente, pois a alternativa está de acordo com o item I, do art.14. Na alternativa não aparece ainda, em nenhum momento, termos que excluam outros sujeitos. Os profissionais da educação são todos aqueles que integram o corpo de servidores da escola. Os alunos, enquanto representação da comunidade, podem participar da elaboração enquanto membros do conselho escolar: II – participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares e em Fóruns dos Conselhos Escolares ou equivalentes. A LDBEN não define a necessidade da participação dos alunos na elaboração do PPP.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

301 – PEB I – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Questão 17: o recurso é improcedente, pois de acordo com o documento: **Ensino fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007**, p. 28, disposto na bibliografia sugerida do edital do certame:

“Diante disso, qual é o papel da escola? Quais dimensões do conhecimento precisamos considerar? Se acreditamos que o principal papel da escola é o desenvolvimento integral da criança, devemos considerá-la: na dimensão afetiva, ou seja, nas relações com o meio, com as outras crianças e adultos com quem convive; **na dimensão cognitiva, construindo conhecimentos por meio de trocas com parceiros mais e menos experientes e de contato com o conhecimento historicamente construído pela humanidade**; na dimensão social, frequentando não só a escola como também outros espaços de interação como praças, clubes, festas populares, espaços religiosos, cinemas e outras instituições culturais; na dimensão psicológica, atendendo suas necessidades básicas, como, por exemplo, espaço para fala e escuta, carinho, atenção, respeito aos seus direitos (Brasil. Ministério da Educação, 2005)”. (Grifo Nosso)

Questão 18: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir do documento: **Ensino fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007**, p. 36-37, disposto na bibliografia sugerida do edital do certame:

- A brincadeira é um espaço de “mentirinha”, no qual os sujeitos têm o controle da situação.
- Um primeiro aspecto que podemos apontar é que o brincar não apenas requer muitas aprendizagens, mas constitui um espaço de aprendizagem.

- O brincar supõe também o aprendizado de uma forma particular de relação com o mundo marcada pelo distanciamento da realidade da vida comum, ainda que nela referenciada. Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 20: o recurso é improcedente, pois de acordo com o documento: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, junho, 2005, p. 17.

A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores. Com esta medida, reconhece-se que, além de garantir vagas para negros nos bancos escolares, é preciso valorizar devidamente a história e cultura de seu povo, buscando reparar danos, que se repetem há cinco séculos, à sua identidade e a seus direitos. A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana não se restringe à população negra, ao contrário, diz respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática. (Grifo Nosso)

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 24: o recurso é improcedente, pois Wallon concebe a psicologia como ciência qualitativa: **não há preocupação nenhuma com a quantificação de resultados.** Se ela não é quantitativa e sintética como a psicométrica, que resume seus resultados em um escore, seria então qualitativa e analítica? **Qualitativa certamente: quanto à análise, Wallon opta pela análise genética, única forma, a seu ver, de não deixar perder a inteiridade do objeto.** (Grifo nosso)

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 25: o recurso é improcedente, pois diversos autores trazem que “Vygotsky não nega que exista diferença entre os indivíduos, que uns estejam mais predispostos a algumas atividades do que outros, em razão do fator físico ou genético. Contudo, não entende que essa diferença seja determinante para a aprendizagem”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 27: o recurso é improcedente, pois para Piaget, “a linguagem não é suficiente para explicar o pensamento, uma vez que este tem raízes na ação e nos mecanismos sensório-motores”. **A origem do pensamento é anterior à linguagem (e independente dela)** (Miranda e Senra, 2012; Magalhães). A linguagem é uma construção da inteligência (Magalhães) e tem origem no estágio sensório-motor, quando se inicia a função simbólica (Miranda e Senra, 2012). (Grifo Nosso).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 31: o recurso é improcedente, pois de acordo com: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/grades/salto_ple.pdf p. 21:

A compreensão dos textos pela criança é a meta principal do ensino da leitura. **Ler com compreensão inclui, além da compreensão linear, a capacidade de fazer inferências. A compreensão linear depende da capacidade de construir um “fio da meada” que unifica e inter-relaciona os conteúdos lidos, compondo um todo coerente.** Por exemplo, ao acabar de ler uma narrativa, ser capaz de dizer quem fez o quê, quando, como, onde e por quê. Já a capacidade de **produzir inferências diz respeito ao “ler nas entrelinhas”, compreender os subentendidos, os ‘não ditos’, à realização de operações como associar elementos diversos, presentes no texto ou que fazem parte das vivências do leitor,**

para compreender informações ou inter-relações entre informações que não estejam explicitadas no texto.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois o erro material não comprometeu sua a compreensão, tampouco o seu entendimento, uma vez que o termo “motora” não deixa dúvidas do assunto que se trata o enunciado da referida questão. Diante do exposto, o recurso está indeferido.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois a descrição contida na proposição II refere-se ao portfólio que pode ser avaliado de forma reflexiva, no entanto, a forma como está disposto na referida proposição não leva para o caminho da autoavaliação.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 34: o recurso é improcedente, pois o recurso é improcedente, pois a avaliação diagnóstica funciona como um diagnóstico da realidade que se pretende examinar, fornecendo uma informação prévia acerca dos aspectos enfocados. Nas práticas da escola, em linhas gerais, a avaliação diagnóstica pode ser utilizada para:

- conhecer o aluno, sua bagagem cognitiva e/ou suas habilidades;
- identificar possíveis dificuldades de aprendizagem;
- verificar o que o aluno aprendeu ou não aprendeu, identificando causas de não aprendizagem;
- **caracterizar o aluno quanto a interesses ou necessidades;**
- replanejar o trabalho.

A única alternativa INCORRETA é a “A” que se refere à avaliação somativa.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 43: o recurso é improcedente, pois de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, p. 89, documento referência na bibliografia sugerida do certame:

O desenvolvimento **da autonomia como princípio educativo considera a atuação do aluno, valoriza suas experiências prévias, buscando essencialmente a passagem progressiva de situações em que o é dirigido por outras pessoas, a situações dirigidas pelo próprio aluno.** (Grifo Nosso).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 44: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 45: o recurso é improcedente, pois a alternativa correta é a “D”, por ser ela a única que está de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa, p. 26: “A questão não é falar certo ou errado, mas saber qual forma de fala utilizar, considerando as características do contexto de comunicação, ou seja, saber adequar o registro às diferentes situações comunicativas. **É saber coordenar**

satisfatoriamente o que falar e como fazê-lo, considerando a quem e por que se diz determinada coisa”.

Na questão 46, a alternativa D está correta e de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Matemática, p. 26:

“É importante destacar que a Matemática deverá ser vista pelo aluno como um conhecimento que pode favorecer o desenvolvimento **do seu raciocínio, de sua capacidade expressiva, de sua sensibilidade estética e de sua imaginação**”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 50: o recurso é improcedente, pois de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – História e Geografia, p. 30:

Os ritmos da duração, por sua vez, possibilitam identificar a velocidade com que as mudanças ocorrem. Assim, podem ser identificados três tempos: o tempo do acontecimento breve, o da conjuntura e o da estrutura.

O tempo da conjuntura é aquele que se prolonga e pode ser apreendido durante uma vida, como o período de uma crise econômica, a duração de uma guerra, a permanência de um regime político, o desenrolar de um movimento cultural, os efeitos de uma epidemia ou a validade de uma lei. (Grifo Nosso)

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

304 – PEB III – BIOLOGIA

Questão 19: o recurso é improcedente, pois o músculo cardíaco é um sincício constituído por inúmeras células musculares cardíacas, nas quais o potencial de ação é propagado rapidamente de uma célula para outra. Um sincício é um grupo de células polinucleadas ou multinucleadas.

Ver em GUYTON & HALL – Fundamentos de Fisiologia.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 26: o argumento procede, a questão será anulada e o ponto referente a ela será atribuído a todos os candidatos presentes.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, anulando a questão.

Questão 29: o recurso é improcedente, pois plantas e animais utilizam a **oxirredução** para extração de energia dos alimentos, além de utilizarem também processos de anaerobiose.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 46: o recurso é improcedente, pois A questão inicia-se com a informação que os genes são ligados e com a distância entre eles. Só há uma condição para que satisfazer a alternativa correta, como mostro abaixo na resolução do problema:

B – azul

B – branca

R – redondo

R – oval.

P – **Br/Br x bR/bR ou Br/Br x bR/br**

A F1 tem que ser, obrigatoriamente, Br/bR para satisfazer as condições do problema. **Os genes ligados são TRANS.**

Gametas da F1

B_r = 45 % (não recombinante)

b_R = 45% (não recombinante)

B_R = 5% (recombinante)

b_r = 5% (recombinante)

cruzado com o duplo recessivo br/br.

Br/br = 450 azul oval.

bR/br = 450 branco redondo.

BR/br = 50 azul redondo.

br/br = 50 branco oval.

Portanto, alternativa C.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 47: o recurso é improcedente, pois o candidato equivocou-se na conferência do gabarito, conforme pode ser verificado abaixo.

304 - PEB III - Biologia																																																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	D	C	C	B	B	D	A	C	A	C	A	D	D	C	B	D	B	A	A	B	B	C	B	C	D	A	A	A	D	C	B	C	A	B	D	B	C	D	D	A	D	A	C	B	C	A	B	C	A

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 48: o recurso é improcedente, pois em um ambiente iluminado, peixes cegos são facilmente atacados por predadores; já em ambiente escuro, os predadores têm dificuldade em encontrar qualquer peixe, portanto, é uma vantagem adaptativa darwinista, pois os peixes cegos só sofrem seleção natural no ambiente iluminado.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 49: o recurso é improcedente, pois o candidato equivocou-se na conferência do gabarito, conforme pode ser verificado abaixo.

304 - PEB III - Biologia																																																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	D	C	C	B	B	D	A	C	A	C	A	D	D	C	B	D	B	A	A	B	B	C	B	C	D	A	A	A	D	C	B	C	A	B	D	B	C	D	D	A	D	A	C	B	C	A	B	C	A

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

307 – PEB III – GEOGRAFIA

Questão 18: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema Grandes unidades geológicas, morfológicas e fitoclimáticas da terra. Ademais, Constituído de rochas cristalinas (metamórficas e magmáticas), o escudo cristalino corresponde à formação rochosa terrestre mais antiga, os quais foram formados durante o período pré-cambriano (arqueozoico e proterozoico).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 21: o recurso é improcedente, pois segundo bibliografia sugerida em Edital, “CONTI, José Bueno. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual. 1998”, a “*Introdução de superfícies escuras em área próxima a uma superfície líquida que afetariam o equilíbrio térmico da baixa troposfera. Com isso haveria mais*

acúmulo de calor nessa área, multiplicando as correntes convectivas ascendentes, que interceptariam as correntes advectivas da superfície líquida, absorvendo-as e elevando-as, resultando em nuvens e chuva” é dada pelo autor como possibilidade para aumento do índice de Albedo.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 23: o recurso é improcedente, pois a bibliografia sugerida em Edital, “CONTI, José Bueno. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual. 1998”, apresenta os dados meteorológicos utilizados para elaboração deste Item, que correspondem exatamente às cidades e sequências apontadas na alternativa D.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 24: o recurso é improcedente, pois segundo “JOLY, Fernando – A cartografia – Editora Papirus, Campinas, 1990”, “as projeções azimutais, ou zenitais, se organizam em volta de um ponto central chamado centro de projeção. Os azimutes são exatos e a escala é constante para todas as direções que passam por esse centro”.

Em https://icaci.org/files/documents/wom/09_IMY_WoM_pt.pdf, “as projeções azimutais são aquelas que preservam azimutes (isto é, direções relacionadas ao Norte, em seu aspecto normal). Existe um único ponto, ou um círculo, que não é afetado de distorção de escala”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 26: o recurso é improcedente, pois todos os modelos de produção apresentados nas alternativas da questão 26 estão, de algum modo, relacionados, direta e/ou indiretamente. No entanto, há algumas diferenças na conceituação de cada um.

A Permacultura utiliza a compostagem, ciclos fechados de nutrientes, integração de animais aos sistemas, paisagismo e arquitetura — tudo de maneira integrada.

Segundo <https://euricovianna.com.br/agricultura-sintropica-permacultura/#:~:text=Enquanto%20em%20uma%20vis%C3%A3o%20cl%C3%A1ssica,2%20ou%20mesmo%20na%201.>

“A Agricultura Sintrópica é uma abordagem de Sistemas Agroflorestais (SAFs) que visa a produção de alimentos, madeira, fibra e medicamentos naturais de forma regenerativa. Ou seja, a Sintropia visa acumular recursos como água, fertilidade, biodiversidade e solo enquanto produz. Embora muito conhecimento empírico no que diz respeito ao posicionamento de um SAF em relação ao aspecto solar e à propriedade como um todo, por exemplo, tenha sido incorporado a Agricultura Sintrópica, isso se deu de maneira espontânea, sem que esses conhecimentos tenham sido sistematizados. De fato, a consideração maior tende sempre ser sobre o posicionamento das leiras em relação ao sol para maximizar fotossíntese. A Permacultura, por outro lado é uma ciência de desenho que busca soluções permanentes para a moradia, alimentação, geração de energia, manejo de resíduos e captação de água. Para atingir seus objetivos de interdependência comunitária e resiliência e autossuficiência em cada propriedade a Permacultura faz uso, por exemplo, do princípio da localização relativa, onde cada elemento ou sistema tenha ligações de benefício mútuo com outros dentro do sistema como um todo. Além disso, a Permacultura se diferencia de quase todas as outras práticas porque também busca desenhar (projetar) as estruturas legais e econômicas necessárias para que os indivíduos envolvidos possam, de fato, criar uma agricultura e uma cultura permanente. Essa abordagem holística que une vários campos do conhecimento faz da Permacultura uma sistema interdisciplinar de desenho regenerativo, que pode e sempre que possível faz uso da melhor ferramenta para cada área que atua.

Em resumo, a Permacultura é uma metodologia de design regenerativo que engloba vários outros conhecimentos e práticas dentro de um sistema estruturado de desenho. A Agricultura Sintrópica é uma abordagem específica que foi criada para otimizar a produção de alimentos, fibras e madeira dentro dos sistemas agroflorestais. Isso significa que a Permacultura, que já faz uso de SAFs em seus designs pode fazer uso da Agricultura Sintrópica? Sim. E isso significa que produtores rurais e consultores na área de

Agricultura Sintrópica não podem fazer uso da Permacultura como um sistema mais amplo de desenho que vai além do design do SAF em si? Não. Vejamos alguns contextos em que a 'polinização cruzada' desses campos pode trazer fertilidade para todos.

A Agricultura Sintrópica pode se beneficiar muito da análise de zonas e setores e do princípio da localização relativa oferecidos pela Permacultura. De fato, muitos SAFs tem sido implantados sem essa análise mais completa da propriedade como um todo e como os vários elementos e sistemas que a compõem podem economizar energia (em termos de trabalho, tempo e recursos). Permacultores, por outro lado, precisam estar alertas as mudanças contextuais que a Agricultura Sintrópica traz ao desenho da propriedade. Enquanto em uma visão clássica da Permacultura SAFs e pomares tendem a ser posicionados dentro das zonas 2 e 3, a Agricultura Sintrópica, por unir a horta com o SAF e produzir o alimento diário dos produtores, 'pede' um posicionamento mais aproximado, na zona 2 ou mesmo na 1.

Tais conceitos também podem ser apreciados em <https://polis.org.br/noticias/conheca-os-diferentes-tipos-de-agricultura/>

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 27: o recurso é improcedente, pois a montagem correta para responder às questão é:

6,9 cm = 276m

1,0 cm = X

X= 40 m = 4.000 cm

1:4.000

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 28: o recurso é improcedente, pois o excerto utilizado na questão 28 demonstra que “As mudanças de localização de atividades industriais são às vezes precedidas de uma acirrada competição entre Estados e municípios pela instalação de novas fábricas e mesmo pela transferência das já existentes. A indústria do automóvel e das peças é emblemática de tal situação.” Ou seja, a desconcentração industrial é causada por outro fenômeno anterior, que é a guerra fiscal. Por isso, ela é consequência da Guerra Fiscal.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 29: o recurso é improcedente, pois a alternativa D, “Ao combustível usado em carros que possuem células de hidrogênio, que é feito a base de combustíveis tão poluentes quanto a gasolina e o diesel”, se refere ao combustível em si, que no caso é baseada no hidrogênio. A crítica da charge se refere ao processo de formação, e não do combustível como resultado.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 31: o recurso é improcedente, pois o item III, “analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento da sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, econômicos, tecnológicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas – local, regional, nacional e global” compõe o conjunto de habilidades a serem desenvolvidas no Ensino Médio em Geografia. Por isso, o item III NÃO pertence ao Parâmetros Curriculares Nacionais que definem que, ao final do terceiro ciclo, os alunos devem ter construído um conjunto de conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes relacionados à Geografia, em uma perspectiva de continuidade dos seus estudos.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois a questão 32 foi elaborada com base no item do Conteúdo Programático do Edital deste Concurso chamado “População; Estrutura, crescimento, distribuição espacial

e mobilidade”. Ainda que o livro de onde o trecho citado na questão não faça parte da bibliografia sugerida, o trecho está em consonância com o conteúdo programático.

Os fluxos migratórios inter-regionais no Brasil permaneceram muito elevados durante várias décadas, notadamente Nordeste-Sudeste, Nordeste-Norte e Sul-Centro-Oeste (ainda que em menor escala). No entanto, a migração interna brasileira tornou-se mais complexa no século XXI, com novas centralidades econômicas. Com a desconcentração industrial, no sentido de polos localizados em metrópoles do Sul e do Nordeste, principalmente, e com o crescimento e modernização do agronegócio no Centro-Oeste, algumas alterações nos fluxos migratórios, antes quase exclusivamente de longa distância.

Em “MIGRAÇÃO INTER-REGIONAL NO BRASIL: O QUE HÁ DE NOVO?”, de Erivelton de Souza Nunes, João Gomes da Silva, Silvana Nunes de Queiroz (<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/issue/view/269>) “no período de 2005 a 2010, no que se concerne ao fluxo migratório inter-regional brasileiro, verifica-se decréscimo de 382.237 pessoas. Passa de 3.363.531 para 2.981.294 em relação ao volume total migrado entre as cinco grandes regiões”, os autores demonstram que houve diminuição do fluxo inter-regional no Brasil a partir de 2000.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois a questão 33 foi elaborada com base no item do Conteúdo Programático do Edital deste Concurso chamado “Estrutura da superfície terrestre, evolução e formas de relevo; Atmosfera e fenômenos meteorológicos e climáticos; Solo, vegetação e fauna”. Ainda que o livro de onde o trecho citado na questão não faça parte da bibliografia sugerida, o trecho está em consonância com o conteúdo programático.

A questão 33 traz o trecho: “As áreas localizadas nos altos das serras de Valinhos/Vinhedo, em partes de Salto e Itu, e em Votorantim, todas no estado de São Paulo, apresentam refúgios de uma mesma flora, que se diferencia da vegetação predominante da região”, e a alternativa correta (B) “das Cactáceas residuais, em áreas onde havia presença de chão pedregoso, que tiveram caatingas extensivas no passado e as matas ficaram reduzidas a pequenas manchas em alguns pontos”. Dito isso, importante trazer outras referências sobre o “chão pedregoso” nas regiões de Salto/Itu e Valinhos/Vinhedo:

Em “A PAISAGEM DE ENCLAVE DE ITU-SALTO (SP - BRASIL) SOB A ÓTICA DA TEORIA DOS REFÚGIOS FLORESTAIS”, de Marcia Corrêa Vieira da Silva e Adler Guilherme Viadana, in *Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina – 20 a 26 de março de 2005 – Universidade de São Paulo*, os autores escrevem, ao citar a região de Salto/Itu: “Essa formação ocorre geralmente sob ‘chão pedregoso’, que segundo Modenesi (1974) corresponde a um dos tipos de ‘linhas de pedras’ da região.”

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 36: o recurso é improcedente, pois a questão 36 traz como recurso principal uma charge de Carlos Latuff, publicada no site Ópera Mundi e amplamente utilizada por outras mídias. A interpretação da mensagem pretendida pelo autor da charge nem sempre diz respeito a dados concretos a cerca do que se é mostrado. A publicação do autor no site supramencionado é “Itália trata sobreviventes de naufrágio como criminosos”.

Em “Educa Mais” (<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/charge>), uma das características das charges é o “Exagero: aponta o exagero para provocar a vertente humorística; o riso. No exagero, o chargista enfatiza pontos tidos como principais. O profissional faz distorções da realidade, mas não tira a veracidade”.

Isto posto, a questão 33 trata sobre a análise da charge, ou seja, da mensagem transmitida pelo autor sobre os fluxos migratórios internacionais. A alternativa A traz “Os imigrantes africanos não conseguem chegar à Europa devido à precariedade das embarcações que os levam até lá”. O autor da charge, claramente, não trata da questão das embarcações, mas da forma como a polícia italiana conduz a situação, na visão do autor da charge.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 37: o argumento procede e o gabarito deverá ser alterado de “C” para “B”.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, alterando o gabarito de “C” para “B”.

Questão 41: o recurso é improcedente, pois a Lei n.º 9.985/2000 deixa claro que Parques Nacionais, Estaduais e Municipais são UC's diferentes entre si. A sentença da questão 41 enfatiza o que nelas é permitido, ou seja, não há qualquer indicação de que sua importância está na relação entre os tipos de parques em si. O fato principal é que os Parques Nacionais, Estaduais e Municipais permitem a utilização para os fins elencados.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 42: o recurso é improcedente, pois o Relatório da CEFEM de 2019 não traz dados sobre o volume total dos produtos explorados na região mencionada na Questão 42. Traz apenas a quantidade total, em toneladas, do que foi explorado (16.383.294,09), sem especificar a fatia de cada produto. Cita ainda a quantidade de empresas que atuam na região para a retirada de tais produtos (“136 empresas realizaram algum tipo operação com minério”), sendo a maioria na exploração de areia e de argila. Quando na questão 42 é perguntado “são explorados na região, principalmente:”, trata-se de aferir aquilo que é principal, ou o que torna a área explorável economicamente.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

311 – PEB III – QUÍMICA

Questão 17: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que despreze a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 18: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “1. Matéria e energia”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que Mol é a unidade para medir a quantidade de matéria.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 19: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “15. Reações Orgânicas; 15.1 Substratos e reagentes: conceitos. Classificação das reações orgânicas e o significado dos nomes vulgares das mesmas; 15.2 Reações de substituição; 15.2.1 Halogenação de alcanos; 15.2.2 Haletos de alquila com H₂O, HO⁻, R-OH, R-COOH, NH₃; 15.2.3 Ácidos carboxílicos com álcoois e aminas; 15.2.4 Ésteres com água; 15.2.5 Cloretos de ácido com amônia; 15.2.6 Nitração, halogenação, sulfonação, alquilação e acilação de Friedel Crafts em compostos aromáticos”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que a água de cloro é descolorante devido à formação de HClO (oxidante).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 22: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “6. Reações Químicas e Estequiometria; 6.1 Conceito de reação química: equações químicas e balanceamento; 6.2 Classificação das reações químicas e suas aplicações; 6.3 Leis ponderais e volumétricas aplicadas às reações químicas”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que para evitar a corrosão do ferro, deve-se colocar blocos de metais de sacrifício em contato com o ferro.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 23: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “12.5 Produto iônico da água; conceito, escala e cálculos de pH”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que “Fenolftaleína em meio ácido é incolor e meio básico é vermelho”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 24: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “13. Eletroquímica”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que a reatividade decrescente dos ametais é F₂, O₂, Cl₂, Br₂, I₂.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 26: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “13.2 Oxidação e redução: conceito, identificação e representação de semirreações”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que a voltagem da pilha Zn e H₂ fornece o potencial de oxidação do Zn.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 28: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “13.5 Eletrólise e suas leis”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que a redução do ânion ou da água e a oxidação do cátion ou da água independem da facilidade de ocorrerem essas reações.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “2. Estrutura da matéria; 2.1 Constituição atômica da matéria; 2.2 Modelo atômico de Dalton: evidências para adoção e rejeição do modelo; 2.3 Natureza elétrica da matéria. Carga elétrica e suas interações: massa e carga do elétron; 2.4 Modelo atômico de Rutherford e o núcleo atômico. Massas e cargas de prótons e nêutrons: aplicações; 2.5 Número atômico e número de massa, isótopos, massa atômica e molecular; conceito de quantidade de matéria e massa molar; 2.6 Modelo atômico de Bohr: aspectos qualitativos; 2.7 Configurações eletrônicas por níveis e subníveis de energia: Princípio de exclusão de Pauli e Regra de Hund”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que a Lei de Dalton trata da Lei das proporções múltiplas e a Lei de Gay-Lussac trata da Lei para reações entre gases.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “4.11 Nomenclatura, de acordo com as regras da IUPAC, das funções orgânicas com até 10 átomos de carbonos: hidrocarbonetos, álcoois, haletos de alquila e de arila, éteres, aminas, ácidos carboxílicos, anidridos de ácidos carboxílicos, ésteres, amidas, sais orgânicos, haletos de acila, fenóis, aldeídos, cetonas e nitrocompostos; 4.12 Nomenclatura dos

grupos orgânicos derivados de hidrocarbonetos. Reconhecimento daqueles cujos nomes vulgares foram mantidos pela IUPAC”. Ademais, a única proposição que não condiz com o enunciado é a que afirma que a benzina é uma fração do petróleo separada por destilação simples. Desse modo, apenas as proposições I, II e III são corretas.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 37: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “1. Matéria e energia; 1.1 Substâncias simples, substâncias compostas, substâncias puras, símbolos e fórmulas na representação de substâncias – o conceito de átomo e molécula; 1.2 Misturas homogêneas e heterogêneas; processos de separação de uma mistura; critérios de pureza; 1.3 Estados físicos e mudanças de estado; variações de energia nas mudanças de estado; gráficos relacionados; 1.4 Propriedades físicas dos materiais: pontos de fusão e ebulição, solubilidade e densidade”. Ademais, a única proposição que não condiz com o enunciado é a que afirma que o leite e o sangue são exemplos de solução homogênea. Como o enunciado pedia para assinalar a incorreta, esta deveria ser assinalada.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “4.1 Teoria da configuração estável: Regra do octeto e suas limitações”. Ademais, a única proposição que não condiz com o enunciado é a que apresenta a resposta He. Como o enunciado pedia para assinalar a incorreta, esta deveria ser assinalada.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 41: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “6.2 Classificação das reações químicas e suas aplicações”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que traz a ordenação 2 / 1 / 4 / 3, já que $\text{CaCO}_3 \rightarrow \text{CaO} + \text{CO}_2$ é um exemplo de reação de análise ou decomposição; $2\text{H}_2 + \text{O}_2 \rightarrow 2\text{H}_2\text{O}$ é um exemplo de reação de síntese; $\text{NaCl} + \text{AgNO}_3 \rightarrow \text{AgCl} + \text{NaNO}_3$ é um exemplo de reação de dupla troca; e $\text{Fe} + \text{CuSO}_4 \rightarrow \text{FeSO}_4 + \text{Cu}$ é um exemplo de reação de deslocamento ou simples troca.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 43: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “12.5 Produto iônico da água; conceito, escala e cálculos de pH”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que traz a resolução da equação: 50.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 44: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “12.5 Produto iônico da água; conceito, escala e cálculos de pH”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que apresenta os valores 1,04 g/mL e 1,04 kg/L.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 46: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “2. Estrutura da matéria; 2.1 Constituição atômica da matéria; 2.2 Modelo atômico de Dalton: evidências para adoção e rejeição do modelo; 2.3 Natureza elétrica da matéria. Carga elétrica e suas interações: massa e carga do elétron; 2.4 Modelo atômico de Rutherford e o núcleo atômico. Massas e cargas de prótons e nêutrons: aplicações; 2.5 Número

atômico e número de massa, isótopos, massa atômica e molecular; conceito de quantidade de matéria e massa molar; 2.6 Modelo atômico de Bohr: aspectos qualitativos; 2.7 Configurações eletrônicas por níveis e subníveis de energia: Princípio de exclusão de Pauli e Regra de Hund”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que Leis de Lavoisier e Proust (uso da balança). Modelo atômico de Dalton (1808), esfera maciça e rígida. Experimentos com tubos contendo gases a baixa pressão. Modelo atômico de JJ Thomson (1898), os átomos são constituídos por elétrons distribuídos homogeneamente numa massa esférica de carga elétrica positiva. Experimento do espalhamento de partículas alfa por lâminas delgadas. Modelo atômico planetário de Rutherford (1911). Estudo sobre a emissão de luz por átomos. Modelo atômico Rutherford-Bohr (1913), elétrons em órbitas associadas a certas energias. Descoberta do nêutron (1932), o bombardeamento do berílio por partículas Alfa causa a emissão de nêutrons. Os núcleos não são modificados em reações químicas.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 47: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “12.1 Propriedades gerais de ácidos e bases; 12.2 Teoria de ácidos e bases segundo Arrhenius, Bronsted-Lowry e Lewis; 12.3 Força relativa de ácidos e bases: constante de dissociação, conceito e aplicações; 12.4 Indicadores de reações ácido/base”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que afirma que apresenta os itens incolor e rósea.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 48: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “4.2.1 A ligação iônica, substâncias iônicas e suas propriedades”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que apresenta a resposta V / V / F / V, pois apenas a terceira proposição é falsa, sendo as demais verdadeiras.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 50: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada de acordo com o conteúdo programático contemplado no Edital do Certame sobre o tema “1.2 Misturas homogêneas e heterogêneas; processos de separação de uma mistura; critérios de pureza”. Ademais, a única alternativa que responde corretamente ao enunciado é a que apresenta os itens água do mar, ar e álcool hidratado.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

312 – PEB III – SOCIOLOGIA

Questão 23: o recurso é improcedente, pois o edital do presente concurso indica a “Sociologia do Trabalho” como parte do Conteúdo Programático para PEB III – Sociologia. As transformações históricas e as características das formas de organização do trabalho são temas básicos para a Sociologia do Trabalho e estão presentes na literatura consagrada na área.

Como uma das formas de organização do trabalho que se consolidou a partir da década de 1970, o toyotismo balizou a chamada “flexibilização do trabalho” em todo o mundo capitalista. Podemos encontrar análises sobre o toyotismo em importantes obras de sociologia do trabalho, como, por exemplo, no quarto capítulo (intitulado: “O toyotismo e as novas formas de acumulação de capital”) do livro “Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho”, do sociólogo Ricardo Antunes, e em diversos capítulos do livro “O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo”, de Giovanni Alves, sociólogo especialista em sociologia do trabalho.

O toyotismo também é um tema abordado pela bibliografia indicada pelo edital, para a prova específica para Professor de Educação Básica III – Sociologia. O tema é contemplado pelo nono capítulo do livro “Sociologia em movimento”, de autoria de Afrânio Silva, Bruno Loureiro, Cassia Miranda, Fátima Ferreira,

João Catraio Aguiar, Lier Pires Ferreira entre outros, e publicado pela Editora Moderna. No quarto tópico do referido capítulo, intitulado “*Sistemas Flexíveis de Produção*”, os autores informam que:

“a crise que atingiu o capitalismo a partir da década de 1970 criou um ambiente favorável ao surgimento de mudanças que representam o afastamento radical dos princípios fordistas, caracterizado como pós-fordismo. Nesse contexto, passa a se destacar um sistema de organização do trabalho denominado toyotismo (ou ohnismo), desenvolvido pelo engenheiro Taiichi Ohno, da Toyota Motor Company. Apesar de a Toyota ter adotado o modelo na década de 1950, só 20 anos mais tarde ele se tornaria paradigma do sistema industrial mundial. Suas características básicas são: flexibilidade na produção, com a capacidade de rápida alteração dos modelos a serem produzidos; organização da produção e da entrega no momento e na quantidade exatos, de modo a torná-las mais rápidas; importância da qualidade dos produtos; baixos preços com base na lógica de empresa ‘enxuta’; estoques baixos; e número reduzido de trabalhadores” (SILVA, et al., 2016, p. 223).

O conteúdo citado condiz com a alternativa (B) da questão de número 23, que apresenta como características do modelo de organização do trabalho denominado de toyotismo a flexibilidade da produção, o foco na qualidade dos produtos, e o número reduzido de trabalhadores.

Bibliografia:

ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho: reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo: Boitempo, 2000.

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

SILVA, Afrânio; et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 29: o recurso é improcedente, pois O recurso é improcedente, pois o edital do concurso indica como parte do Conteúdo Programático para PEB III – Sociologia, os temas “Governo, poder político e Estado”. Para esses temas, os candidatos devem ter conhecimento das diferentes definições de “poder político” apresentado pela literatura consagrada na área.

Norberto Bobbio, intelectual, político e escritor italiano foi um importante historiador da política e filósofo político do século XX. Muitos de seus livros foram traduzidos para o português e publicados no Brasil por importantes editoras universitárias, e, dado o didatismo e a clareza de sua exposição, estão presentes em bibliografias de diversos programas de cursos superiores em Ciências Sociais e humanidades.

Ao promover intensos debates em favor da democracia e contra as formas totalitárias de poder político, Norberto Bobbio se destacou como intelectual público, influenciando o debate político-filosófico no século XX. Sua concepção de “poder político” é exposta no sexto capítulo (intitulado “Poder, Política e Estado”) do livro “Sociologia em Movimento”, de autoria de Afrânio Silva, et al., que está presente na bibliografia indicada pelo edital, para a prova específica para Professor de Educação Básica III – Sociologia.

De acordo com o Afrânio et al. (2016, p. 142):

“O poder político se refere à possibilidade de uso da força como último recurso para a imposição da vontade sobre determinada coletividade. Não se baseia somente na coação física, mas na produção de consenso acerca dos instrumentos que devem ser utilizados para impor essa vontade. De acordo com o filósofo italiano Norberto Bobbio, o monopólio legítimo desses instrumentos constitui o poder político, ou seja, o consenso social de que aquele que detém o poder político pode fazer valer sua vontade sobre a coletividade em determinadas condições sociais e históricas preestabelecidas”.

O conteúdo citado acima condiz com a alternativa (A) da Questão 29.

As demais alternativas estão incorretas, porque: “poder ideológico”, indicado pela alternativa (B), não se refere ao uso da força e à coação física, presente na definição apresentada pelo enunciado do exercício;

“quarto poder”, indicado pela alternativa (C), é o termo utilizado para se referir à influência da imprensa e dos meios de comunicação de massas sobre a sociedade, o que não condiz com a definição apresentada pelo enunciado do exercício; “poder autocrático”, indicado pela alternativa (D), também não condiz com a definição de poder apresentada no enunciado do exercício, já que diz respeito a um “Governo absoluto, no sentido de que detém um poder ilimitado sobre os súditos. Além disso, a autocracia permite que o chefe do Governo seja de fato independente, não somente dos seus súditos, mas também de outros governantes que lhes estejam rigorosamente submetidos. O chefe de um Governo absoluto é um autocrata sempre que suas decisões não possam se eficazmente freadas pelas forças intra-governativas” (BOBBIO; MATTEUCCI; PASQUINO, 1998, p. 372).

Bibliografia:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. Brasília: Editora UNB, 1998.

SILVA, Afrânio; et al. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

313 – PEB III – CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – ANÁLISES CLÍNICAS

Questão 24: o recurso é improcedente, pois a alternativa B - Entamoeba histolytica não apresenta uma bactéria. Ao referir-se a bactérias, não se pode confundir bactérias com parasitas, mesmo que unicelulares.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o argumento procede e o gabarito deverá ser alterado de “B” para “C”.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, alterando o gabarito de “B” para “C”.

Questão 38: o recurso é improcedente, pois a presença de múltiplas bandas pode ser devido a diferenças nas cargas elétricas das proteínas, mas também pode ser devido a diferenças nas suas conformações. Por exemplo, uma proteína pode ter várias formas conformacionais, que afetam sua mobilidade no gel e resultam em múltiplas bandas. Essas diferentes conformações podem surgir devido a fatores como dobramento proteico, complexação com outros componentes, ou até mesmo modificações pós-traducionais que alteram a estrutura da proteína.

Portanto, a opção mais abrangente e justificável é a (B) diferentes conformações de proteínas. Isso porque diferentes conformações podem influenciar diretamente a mobilidade das proteínas no gel, resultando na observação de múltiplas bandas, enquanto a diferença de cargas elétricas não é a única explicação para esse fenômeno. Portanto, mantenho como correta a alternativa B.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 47: o recurso é improcedente, pois a coleta de urina pode ser realizada em frasco de urina estéril sem prejuízo algum ao procedimento do exame, e, em casos de urocultura deve ser coletado única e exclusivamente em frasco estéril, portanto, mantenho como correta a alternativa B, em observância às outras alternativas claramente incorretas.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

314 – PEB III – CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – CONTABILIDADE/FINANÇAS

Questão 16: o recurso é improcedente, pois a alternativa (A) não pode ser considerada correta, pois gasto é todo desembolso que uma pessoa ou uma instituição realiza a fim de obter um produto ou serviço. Os gastos podem envolver desde pagamentos salariais, por parte de uma empresa, até bens de consumo adquiridos por um consumidor.

Assim, apenas a alternativa (D), conforme o livro "Contabilidade de custos" 7ª edição - Terminologia contábil

Fonte: livro Contabilidade de custos 7ª edição do Silvério da neves e Paulo Eduardo V. Viceconti capítulo 4, 4.4/ títulos 4.4.1/4.4.2/4.4.3, páginas 23 e 25.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 18: o recurso é improcedente, pois o critério de avaliação recomendado para melhor tomada de decisão, tem como característica principal o preço corrente de mercado para repor estoque, conforme disposto na literatura "contabilidade empresarial 10ª edição de Jose Carlos Marion, editora Atlas.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 24: o recurso é improcedente, pois a questão pede quais itens representam as convecções na contabilidade e alternativa A representa algumas delas. Fonte: livro contabilidade empresarial 10ª edição- capítulo 7.5-princípios fundamentais da contabilidade conforme o CFC

Fonte: contabilidade empresarial 10ª edição do José Carlos Marion, editora atlas, capítulo 7, 7.5, princípios fundamentais da contabilidade conforme o CFC, quadro parte2 página 145.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 30: o recurso é improcedente, pois o gabarito está de acordo com os artigos 102 e 103 da Lei n.º 4320/1964.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois o gabarito está de acordo com os artigos 2º, 56º e 70º da Lei n.º 4.320/1964.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o argumento procede e o gabarito deverá ser alterado de "D" para "C".

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, alterando o gabarito de "D" para "C".

Questão 37: o recurso é improcedente, pois o gabarito está em conformidade com o descrito no MCASP 9ª Edição item 5, 5.1 página 145.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 41: o recurso é improcedente, pois conforme disposto na Lei n.º 4320/1964, Título IX da contabilidade, capítulo disposições gerais, artigo 86 que diz "da escrituração sintética das operações financeiras e patrimoniais efetuar-se-á pelo método das partidas dobradas".

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 45: o recurso é improcedente, pois realizado no fim de cada período contábil, geralmente adotado quando permanente é inviável", conforme disposto na literatura contábil contabilidade empresarial 10ª edição do José Carlos Marion, editora atlas, capítulo 13, 13.5.2, inventário periódico. Adicionalmente o

termo "...de cada período contábil", está em seu sentido amplo, onde cabe o órgão, definir esta periodicidade para a contagem do inventário provisório.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

315 – PEB III – CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – EDIFICAÇÕES

Questão 19: o recurso é improcedente, pois Sabe-se que um newton corresponde à força exercida sobre um corpo de massa igual a 1 kg que lhe induz uma aceleração de 1 m/s^2 na mesma direção e sentido da força. Em análise dimensional, $F = ma$. Multiplicando m (kg) por a (m/s^2), a dimensão para 1 unidade newton é:

$$1 \text{ N} = 1 \text{ kg} \cdot \text{m/s}^2$$

Desta forma, a unidade de força do Sistema Internacional de Unidades (SI) denominada newton (abreviatura N) é definida em termos de unidades base do SI como $1 \text{ N} = 1 \text{ kg m/s}^2$, ou seja, $P = m \cdot g$ onde P = Força peso; m = massa e g = aceleração da gravidade. Portanto, dentre as alternativas apresentadas, a resposta correta é $1 \text{ N} = 1 \text{ kg m/s}^2$.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 23: o recurso é improcedente, pois **segundo a ABNT NBR 8545:1984 – Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos**

4.3 Vergas e contra-vergas

4.3.1 Sobre o vão de portas e janelas devem ser moldadas ou colocadas vergas. Igualmente sob o vão da janela ou caixilhos diversos devem ser moldadas ou colocadas contra-vergas.

4.3.1.1 As vergas e contra vergas devem exceder a largura de pelo menos 20 cm de cada lado e devem ter altura mínima de 10 cm.

4.3.1.2 Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos eles.

Portanto, tem-se que:

Comprimento das vergas: $0,20 + 1,60 + 0,20 = 2,00 \text{ m}$

Largura: 12 cm.

Volume mínimo de concreto

$$V_{\text{mín}} = 7 \times (0,12 \times 0,25 \times 2,00) = 0,42 \text{ m}^3.$$

Desta forma, dentre as alternativas apresentadas, a resposta correta é " $0,42 \text{ m}^3$ ".

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 30: o argumento procede, a questão será anulada e o ponto referente a ela será atribuído a todos os candidatos presentes.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, anulando a questão.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois segundo a NR 18 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO Última modificação: Portaria SEPTR nº 3.733, de 10 de fevereiro de 2020)

(Início de vigência: 03 de janeiro de 2022 - Portaria SEPRT 8.873, de 23/07/2021)

Solução: 18.16.15 O canteiro de obras deve apresentar-se organizado, limpo e desimpedido, notadamente nas vias de circulação, passagens e escadarias. 18.16.16 A remoção de entulhos ou sobras de materiais deve ser realizada por meio de equipamentos ou calhas fechadas.

Portanto, dentre as alternativas apresentadas, a resposta correta é “**por meio de equipamentos ou calhas fechadas**”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois segundo a ABNT NBR 9935:2011 Agregados terminologia, tem-se que:

lote de agregado: quantidade de agregado produzido, armazenado ou transportado sob condições presumidamente uniformes. Deve ser estabelecida em comum acordo entre as partes interessadas, não devendo ultrapassar 300 m³ de agregado de mesma origem ou, nos processos contínuos, a quantidade correspondente a 12 h ininterruptas de produção. No caso específico de concreto produzido em pequenas obras onde o volume de concreto não supere 100 m³, nem corresponda à área de construção de mais de 450 m², nem ao tempo de execução de mais de uma semana, o lote não pode ultrapassar 80 m³ de agregado de mesma origem. Portanto, dentre as alternativas apresentadas, a resposta correta é “**300 e 80**”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

318 – PEB III – CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS

Questão 22: o recurso é improcedente, pois o módulo FS, selecionado pelo candidato, é utilizado para interagir com o sistema de arquivos em um ambiente Node.js. Ele permite operações como leitura, escrita, exclusão e modificação de arquivos. No entanto, o FS não é adequado para gerenciar o upload de arquivos recebidos através de requisições HTTP diretamente; ele é usado para manipular arquivos após serem recebidos pelo servidor.

Por outro lado, Multer (alternativa “D”) é um middleware específico para o framework Express que facilita o upload de arquivos em aplicações Node.js, especialmente tratando de multipart/form-data, que é exatamente o tipo de dados usados quando imagens são carregadas através de formulários web. Multer não apenas recebe os arquivos, mas também oferece funcionalidades para manipular, armazenar temporariamente e processar esses dados de maneira eficiente e segura.

Desse modo, Multer é o gabarito devido à sua especificidade e adequação direta para a tarefa de upload de arquivos, que era o foco da questão; enquanto Express (alternativa “C”) é necessário para utilizar o Multer; e o FS (alternativa “A”) pode ser utilizado para manipular os arquivos e, uma vez que tenham sido salvos, o Multer é a ferramenta primária e mais direta para o processo de upload em si.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social